

MARIA TERESA & PROENÇA, LDA.

NOME DO PRODUTO: **CUTOLINE LÁPIS HEMOSTÁTICO**

Conforme REGULAMENTO (EU) 2020/878

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DO PRODUTO

SECÇÃO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1 - Identificação do produto: Cutoline Lápis Hemostático

2 - Utilização Identificada Relevante:

Aplicação em pequenos problemas que possam ocorrer durante o barbear

3 - Identificação da Empresa:

Maria Teresa & Proença, Lda

Largo dos Loios, 55

4050-338 – Porto

NIF: 500183058

Email: mtproenca.lda@gmail.com

4 – Telefone de Emergência:

(Centro Anti-Venenos: 808 250 250)

CPNP: 1866939

SECÇÃO 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

De acordo com o Regulamento (UE) 1272/2008

Eye Dam. 1

Códigos de declaração de perigo:

H318 - Provoca lesões oculares graves

2.2 Elementos do rótulo:

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP)

Pictogramas:



Palavra-sinal :

Perigo

Advertências de perigo:

H318 – Provoca lesão ocular grave

Recomendações de prudência:

P305 + P351 + P338 – Se entrar em contato com os olhos: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto retire-as se for possível. Continuar a enxaguar

P310 – consultar um médico imediatamente

2.3 - Outros perigos:

Esta mistura não contém substâncias avaliadas como PBT ou vPvB

SECÇÃO 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 – Substância:

Não aplicável

3.2 – Mistura:

Components		Identification data			Classification (REGULATION (CE) NR. 1272/2008)
Chemical description	Concentration	CAS Number	EC Number	Index number	
Aluminium sulfate 14	83 %	10043-01-3	233-135-0	01-2119531 538-36-xxxx	Met corr 1 - H290 Eye dam 1 – H318

SECÇÃO 4 - PRIMEIROS SOCORROS

4.1 - Descrição das medidas de emergência:

Inalação:

Ventilar o ambiente. Retirar imediatamente o paciente da área contaminada e mantê-lo em repouso em área bem ventilada.

Em caso de mal-estar consultar um médico.

Em contacto com a pele:

Lavar com água abundante e sabão.

Em contacto com os olhos:

Lavar imediata e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante

Data da última revisão: 29/11/2023

pelo menos 10 minutos; proteja os olhos com gaze estéril seca. Procure atendimento médico. Não use colírios ou pomadas de qualquer tipo antes da consulta ou orientação do oftalmologista.

Por ingestão:

Não é perigoso. É possível administrar carvão ativado dissolvido em água ou óleo de vaselina mineral medicinal.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como tardios:

Efeitos corrosivos . Pode provocar danos oculares irreversíveis. Em contacto com os olhos pode causar uma dor aguda e lágrimas abundantes. O produto pode afetar a córnea por ação mecânica. A ingestão pode provocar os seguintes sintomas : Náusea, vômitos, irritação do esôfago e estômago.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção recomendados: Não combustível

Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e do ambiente.

Meios de extinção inadequados: sem requisitos especiais

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Aquecimento a uma temperatura superior à temperatura de decomposição libertará gases tóxicos como óxidos de enxofre

5.3. Recomendação para o pessoal de combate a incêndios:

A exposição a produtos de decomposição pode ser um perigo para a saúde.

Em caso de incêndio, usar aparelho de respiração autónomo

SECÇÃO 6 - MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Evitar a formação de poeiras.

Para proteção pessoal ver secção 8

Varrer para evitar risco de escorregamento

.

6.2. Precauções ambientais:

Conter as perdas.

Notificar autoridades competentes.

Descartar os resíduos de acordo com a regulamentação em vigor.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

6.3.1 Técnicas de confinamento:

Para pequenos derramamentos: recolher com pá ou varrer

6.3.2 Para a limpeza:

Para grandes derramamentos tentar manter o material seco. Em caso de chuva cobrir com um encerado. Remover o derramamento com camião aspirador. Varrer e apanhar com pá o material remanescente se possível, ou para descarte de acordo com os regulamentos locais Após a coleta, lavar a área afetada e os materiais com água.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também as Secções 8 e 13.

SECÇÃO 7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações de manuseamento específicas

Manusear apenas em áreas bem ventiladas. Evitar o contacto com os olhos. Não ingerir. Usar luvas e óculos de proteção se se manusear grandes quantidades. Apenas para uso externo. Não inalar vapores.

7.1.2 – Recomendações de manuseamento gerais

O produto é higroscópico. Perigo de deslizamento. Evitar a formação de pó. O contacto direto com o produto deve ser evitado ou minimizado no local de trabalho. Medidas de higiene: manusear de acordo com as boas práticas industriais.

7.2. Condições para uma armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter afastado de materiais incompatíveis. Por razões de qualidade evitar a humidade. Conservar a temperaturas acima de 0 °C e abaixo de 30°C . Embalar em plástico (PE,PP,PVC), ou em fibra de vidro reforçado, políester, tantal e aço revestido de borracha. Não embalar em aço não revestido ou galvanizados, materiais não resistentes ao ácido, cobre, alumínio ou ferro.

7.3. Utilização final específica:

Usos industriais: Consultar os respetivos cenários de exposição.

SECÇÃO 8 - CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo:

Previstos A concentração é de efeito nulo (**PNEC**) de acordo com o Regulamento (EC) nº 1907/2006:

Nome da substância: Sulfato de alumínio

Entidade ambiental: estação de tratamento de esgotos.

Observações: o valor PNEC está altamente dependente das condições de pH e matéria orgânica e portanto o real PNEC não pode e não deve ser referido.

Oral: o potencial de bioacumulação, envenenamento secundário não significativo, variação do PNEC não relevante.

Solo: estudos científicos não justificados.

Água: efeito não relevante; o composto não tem efeitos a longo prazo em sistemas aquáticos devido à rápida formação de hidróxidos insolúveis.

Ar: efeitos não relevantes.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1 – Controlos técnicos adequados

Medidas de engenharia: garantir ventilação adequada.

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção pessoal:

Proteção ocular: óculos de segurança ou máscara facial. Recipiente com água pura para lavagem dos olhos (EN 166).

Proteção das mãos: luvas de PVC e neoprene.

Observações: luvas de proteção de acordo com EN 374. Por favor observe as instruções relativas à permeabilidade e duração que são disponibilizadas pelo fornecedor das luvas. Tenha também em consideração as condições locais específicas em que o produto é manuseado, tais como perigo de cortes, abrasões e tempo de uso. As luvas devem ser retiradas e substituídas imediatamente se houver algum indício de degradação ou dano químico..

Proteção da pele e corpo: use roupa de proteção se necessário.

Proteção respiratória: não requerida sob condições de manuseamento normais...

Se se formarem aerossóis ou misturas, por exemplo aquando da limpeza dos contentores com água a elevada pressão utilize uma máscara com metade de filtro P2. Medidas de proteção: garrafas de água para lavagem dos olhos devem estar disponíveis no local de trabalho

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

Solo: Evitar que o produto derrame para o ambiente. Evitar durante a utilização, espalhar e derramar o produto utilizando material absorvente (areia, cascalho). Cobrir os ralos de esgotos. Deve ser eliminado de acordo com os regulamentos locais e nacionais. Se o produto contaminar rios, lagos ou drenos informar as respetivas autoridades.

SECÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informação básica das propriedades físicas e químicas

Forma: sólido

Odor: inodoro

PH: cerca de 3,5 a 20 g/l e a 20 °C

Limiar Odor: Não Aplicável.

Data da última revisão: 29/11/2023

Ponto de Ebulição: N.D.

Ponto de Fusão/ congelação: não determinado

Ponto de Inflamação: não inflamável.

Solubilidade em água: cerca de 900 g/l a 20 °C

Densidade: 850 a 1150 Kg/m³ a 20 °C

Temperatura de decomposição: > 600°C

9.2 Outras informações

Não aplicável.

SECÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade:

Corrói metais sob a influência da humidade.

10.2. Estabilidade química:

Nenhuma reação perigosa se for manipulado segundo o indicado.

10.3 – Possibilidade de reações perigosas:

Corrói materias sob a influencia da humidade

10.4 – Condições a evitar:

Temperatura alta e humidade. A humidade e o contato com água podem provocar a formação de grumos.

10.5. Materiais incompatíveis:

Bases, agentes oxidantes. Evitar o contato com superfícies de aço não ligado ou galvanizadas.

10.6. Produtos de decomposição perigosos:

Óxidos de enxofre (SO_x).

.

SECÇÃO 11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Data da última revisão: 29/11/2023

11.1. Informação acerca de efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda:

Produto:

Toxicidade oral aguda.

Observações: Baseado nos dados disponíveis os critérios de classificação não são conhecidos.

Componentes:

Aluminium sulphate 14-hydrate.

Toxicidade oral aguda: LD50 (Rato):> 2 000 mg/kg

Método: OECD Test Guideline 401

Observações: CAS-No. 10043-01-3

Toxicidade de inalação aguda: LC50 (Rato):> 5 mg/l

Teste atmosférico: aerosol

Método: OECD Test Guideline 403

Observações: Não são conhecidos efeitos significativos ou perigos críticos.

Read-across (Analogia)

CAS-No. 39290-78-3

Toxicidade dérmica aguda: LD50 (coelho):> 5 000 mg/kg

Método: OECD Test Guideline 402

GLP: não

Observações: CAS-No. 10043-01-3

Irritação/corrosão da pele

Produto:

Observações: Baseado nos dados disponíveis não se encontram critérios de classificação.

Componentes:

Aluminium sulphate 14-hydrate.

Data da última revisão: 29/11/2023

Especies : Coelho

Metodo : OECD Test Guideline 404

Resultado: Sem irritação cutânea

GLP: sim

Irritação ocular grave

Produto:

Observações: Provoca irritação ocular grave

Componentes:

Aluminium sulphate 14-hydrate.:

Especies : Coelho

Avaliação : Provoca irritação ocular grave

Metodo : OECD Test Guideline 405

Resultado : irritação ocular grave

GLP : sim

Observações: CAS-No. 10043-01-3

Sensibilização respiratória ou dérmica

Produto:

Observações : Baseado nos dados disponíveis não se encontram critérios de classificação.

Componentes:

Aluminium sulphate 14-hydrate.:

Tipo de teste : Local lymph node assay (LLNA)

Especies : Rato

Metodo : OECD Test Guideline 429

Resultado : Não sensibilizante

GLP : sim

Observações : CAS-No. 10043-01-3

Mutagenicidade em células germinativas

Data da última revisão: 29/11/2023

Produto:

Genotoxicidade in vitro : Observações : Baseado nos dados disponíveis não se encontram critérios de classificação.

Componentes:

Aluminium sulphate 14-hydrate.:

Genotoxicidade in vitro : Tipo de teste: teste AMES

Sistema de testes: Mutagenicidade (Salmonella typhimurium – ensaios de mutação reversa)

Ativação metabólica: com e sem

Método: OECD Test Guideline 471

Resultado: negativo

Tipo de teste: teste de micronúcleo

Sistema de testes: In vitro células mamíferas

Ativação metabólica: com e sem

Método: OECD Test Guideline 487

Resultado: negativo

Tipo de teste: Lymphoma

Sistema de testes: In vitro estudo de mutação genética em células mamíferas

Ativação metabólica: com e sem

Método: OECD Test Guideline 476

Resultado: negativo

Carcinogenicidade oral / rato / 2 anos: não mostrou efeitos cancerígenos em experiências com animais.

Mutagenicidade (salmonella typhimurium – ensaio de reversão) / Ensaio AMES / OECD TG 471: resultado negativo.

Ativação metabólica com e sem células mamárias in vitro / ensaio de micronúcleo / OECD TG 487: resultado negativo.

Ativação metabólica com e sem estudo in vitro de mutação gênica em células de mamíferos / linfoma / OECD TG 487: resultado negativo.

Data da última revisão: 29/11/2023

Ativação metabólica com e sem teste de mutação in vivo: Nenhum dado disponível

Toxicidade reprodutiva:

Oral/rato/mulher/efeitos sobre a reprodutividade/OECD Teste Guideline 452: NOAEL: 3225 mg/kg

NOAEL F1:

Observações: peso corporal/ dia Ler CAS 31142-56-0

Não é suposto ser tóxico para a reprodução.

Oral/rato/mulher/efeitos sobre a reprodutividade / OECD teste Guideline 452 NOAEL: 300 mg/kg

Tetragenicidade:

Oral/rato/OECD TG452 NOAEL: 323 mg/kg

Mãe (materna): 3225 mg/kg

Peso corporal/dia Leia através do CAS 311

Oral/rato/OECD TG 452: NOAEL: 30 mg/kg

SECÇÃO 12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade na água:

Este material não é classificado como perigoso para o meio ambiente, com um pH de 5,5-8 é irrelevante do ponto de vista ambiental. A solubilidade do alumínio é baixa. Os sais de alumínio dissociam-se na água resultando na rápida formação e precipitação de hidróxido de alumínio. Com um pH <5,5, o ião livre (Al^{3+}) torna-se a forma predominante e o aumento de disponibilidade com este pH reflete-se numa maior toxicidade. Com um pH de 6,0 – 7,5, a solubilidade decai devido à presença de $Al(OH)_3$ não solúvel. Com um pH mais alto (pH > 8) a espécie mais solúvel $Al(OH)_4^-$ torna-se predominante, o que aumenta a disponibilidade novamente.

Os sais de alumínio não devem ser lançados em rios e lagos de forma descontrolada e devem ser evitadas mudanças no pH entre 5 e 5,5.

Sulfato de alumínio tetradecahidratado:

Data da última revisão: 29/11/2023

LC50/ 96 h/ Danio rerio / Teste semi-estático / OECD TG 203:> 1000 mg/l.

NOEC / Danio rerio / Teste semi-estático / OECD TG 203:> 1000 mg/l

LC50/ Danio rerio / Teste semi-estático / OECD TG 203:> 0,247 mg/l.

Calculado como AI na concentração máxima solúvel nas condições de teste.

EC50 / 48 h/ Daphnia magna (pulga de água) / teste semi-estático/ dirtriz de teste 202 da OECD:> 160 mg/l.

NOEC / 48 h/ Daphnia magna (pulga de água) / teste semi-estático/ dirtriz de teste 202 da OECD:> 160 mg/l.

EC50 / 48 h/ Daphnia magna (pulga de água) / teste semi-estático/ dirtriz de teste 202 da OECD:> 0,176 mg/l.

Calculado como AI na concentração máxima solúvel nas condições de teste.

EC50/ 72 h/ Pseudokirchneriella subcapitata (algas verdes) / teste estático / OCDE/Teste guideline 201:> 41,5 mg / l.

EC50/ 72 h/ Pseudokirchneriella subcapitata (algas verdes) / teste estático / OCDE/Teste guideline 201:> 3,8 mg / l.

Calculado como AI

NOEC/ 72 h/ Pseudokirchneriella subcapitata (algas verdes) / teste estático / OCDE/Teste guideline 201:> 41, 3,0 mg / l.

NOEC/ 72 h/ Pseudokirchneriella subcapitata (algas verdes) / teste estático / OCDE/Teste guideline 201:> 0,27 mg / l.

Calculado como AI

Toxicidade para outros organismos:

Sulfato de alumínio tetradecahidratado

Observações: nenhum dado disponível

12.2 Persistência e degradabilidade

Os métodos de determinação da biodegradabilidade não se aplicam às substâncias inorgânicas.

Degradação química:

Observações: a reação com a água forma precipitados de hidróxido de alumínio.

12.3 Bioacumulação potencial

O coeficiente de partição: n-octanol / água: não aplicável, por ser composto inorgânico. De acordo com o que é relatado na coluna Nº 2 do Anexo vii do Regulamento REACH, o estudo não deve ser realizado.

12.4 Mobilidade no solo

Solubilidade em água: cerca de 900 g / l (20°C)

12.5 Resultado avaliação PBT e vPvB

PBT: Não aplicável

vPvB: Não aplicável.

12.6 Outros efeitos adversos

Pode baixar o pH da água e portanto pode ser danoso para os organismos aquáticos.

SECÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilize recipientes vazios. Elimine-os respeitando as normas em vigor.

Qualquer resíduo de produto deve ser eliminado de acordo com os regulamentos em vigor, utilizando empresas autorizadas.

Recupere se possível. Opere de acordo com os regulamentos locais ou nacionais em vigor.

SECÇÃO 14 - INFORMAÇÕES PARA O TRANSPORTE

14.1 Numero ONU

Não se enquadra no âmbito da regulamentação relativa ao transporte de mercadorias perigosas: rodoviária (ADR); comboio (RID); por via aérea (ICAO/ IATA); por mar (IMDG).

SECÇÃO 15 - INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentos/legislação acerca da segurança, da saúde e do ambiente específico para a substância ou mistura

Não tem outras restrições além daquelas já mencionadas nos regulamentos.

Decreto-lei 3/2/1997 n. 52 (classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas). Decreto legislativo 14/3/2003 n. 65 (classificação, embalagem e rotulagem de preparações perigosas).

Decreto legislativo 2/2/2002 n. 25 (Riscos derivados agentes produtos químicos durante o trabalho). D.M. Trabalho 26/2 /2004 (Limites de exposição ocupacional); D.M. 04/03/2007 (Implementação da portaria n. 2006/8/ EC). Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH), Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP), Regulamento (CE) 790/2009 Decreto legislativo 21 de Setembro de 2005 n. 238 (Diretiva sevezo ter)

15.2 Avaliação de Segurança Química

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química.

SECÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Descrição advertências de perigo referidas no ponto 3

H290 – pode ser corrosivo para os metais

H318 - causa lesão ocular grave

Principais referências regulatórias:

Regulamento 2008/1272/ EC e alterações subsequentes

Regulamento da EU 2015/830

Este documento anula e substitui qualquer versão anterior.

Abreviaturas e acrónimos:

CLP (Classification Labelling Packaging) – Classificação da Rotulagem e Embalagem
GHS (Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals) – Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Químicos

Data da última revisão: 29/11/2023

